

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

SANTA CATHARINA

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

Quarta-feira 11 de Maio de 1881

Num. 97

AVIZO

Nenhuma publicação será feita nesta folha, sem que seja paga na ocasião da entrega.

A historia nos mostra as tristes consequências do desprezo das cousas uteis, que elevam o homem e a sociedade.

Si a civilisação tem o impulso que requer o seu grandioso destino, dos esforços de meia dúzia de individuos, que a despeito dos maiores embaraços buscam plantar o dominio do bom e do justo, ha sempre mal intencionados que a semilhança dos Hunos tudo procuram destruir.

Quer no civil, quer no religioso, tudo temos a reformar.

Desde a data da nossa independencia que estamos em luta constante com erros e vicios de governos retrogados, que cingidos a um unico pensamento—o da palliação, tudo conservam, tudo alimentam, menos o que é útil e proveitoso.

A imprensa não tem ainda entre nós, aquell-

la importancia que deveria ter como nos paizes, em que o povo a considera a par das couzas mais uteis.

Queremos no entretanto procurar por todos os meios ao nosso alcance, a maior ventura popular.

ESTADO ORIENTAL

Informou um passageiro chegado a Montevideo, que no Cerro Chato foram assassinados o dono de uma casa de negocio, sua esposa e dois filhos de menor idade.

Tambem dizia-se que no Rincão de Ramires, departamento de Cerro Largo, foram assassinados em sua propria casa uma senhora e um moço, bem como, no Arroio da Mina, costa do Rio Jaguarão, foi assassinado Sandalio Pereira, carreteiro, que se occupava em cortar lenha no matto.

A corveta de guerra ingleza *Dottorel*, que ia em viagem de Montevideo para o Pacifico com escala por Punta Arenas, pouco depois de haver fundeado no dito porto, produziu-se uma terrivel explosão que destruiu completamente a canhoneira e quasi todas as pequenas embarcações que se achavam em aguas da mesma canhoneira.

De 152 pessoas de que se compunha a tripulação apenas se salvarão milagrosamente

12, perecendo todas as demais. Ignora-se a verdadeira causa da explosão.

REPUBLICA ARGENTINA

O ministro oriental em Buenos-Ayres enviou uma nota a todos os consules e vice-consules do litoral argentino, recommendando-lhes que empreguem a maior vigilancia, afim de impedir o contrabando de armas.

Partirá brevemente, para os Estados-Unidos, o major Reynaldo, afim de ir buscar 20,000 remingtons mais de systema argentino.

Reunidos aos já existentes fazem 45.000.

Nomeou-se uma commissão encarregada de apresentar o relatório sobre o ensaio do Krupp de bronze, feito no parque.

O governo visitou as obras do Riachuelo que estão em andamento com grande empenho.

O commissionado Viejobueno enviou uma nota official, dando conta de sua commissão. N'ella affirma que a Republica póde, hoje, armar seu exercito tão vantajosamente como qualquer potencia europeá.

Em Salta sublevou-se um piquete de linha. Houve combate, conseguindo-se dominar os sublevados depois de se lhes haver tomado as armas.

FOLHETIM

10

O CRIME

DE

PITCAIRN

Primeira parte

III

A CHEGADA.—UM RAIO DE SOL.—UMA EGLOGA NO PACIFICO.

Vinte e quatro horas depois da chegada do *Bounty*, todos os officiaes e marinheiros tinham entrado n'uma cabana, feita de ramos de arvores e bambú; e tinham-se casado todos ao modo da terra.

Toda a ilha estava em festa; de todos os lados assavam-se os porcos selvagens; os peixes eram posto de escabeche no seu molho de limão; as raparigas pizavam o côco e a pimen-

ta para prepararem o *tairo*, condimento obrigado de todos os manjares de Taiti e o vinho de laranja, espremida na vespera, fermentava em amphoras de madeira, que tinham a forma de uma piroga.

Havia alguns annos que não vinha um navio europeu estacionar em Taiti, e a chegada do *Bounty* ia ser celebrada com um *amouma* enorme, que devia durar cinco ou seis dias, e em que tomariam parte todos os indigenas.

Durante os seis mezes que o brigue vai alli descansar, Walliam Bligh, escravo do dever, não sahe de bordo senão para dar pequenos passeios, vive da lembrança de sua mulher e filhos, e Christian adormece o seu odio nos braços da morena Mohé, bella rapariga de sangue real que se impressionára pela sua galhardia.

Vou agora levar o leitor para aquella ilha encantada, onde morei durante alguns annos, inicial-o nas suas velhas tradições, nos seus costumes, cheios de curiosidade... e quando o *Bounty* suspender ferro, continuarei a minha narração.

IV

TAITI NOS TEMPOS ANTIGOS.—GENESE.—MYTHOLOGIA.—LENDAS ANTIGAS.—AS VIRGENS DOS MARAES.—A PROSTITUIÇÃO RELIGIOSA.—POMARÉ O GRANDE.—CARTAS DOS PREGADORES PRESBYTERIANOS E DOS AGENTES DE ROMA.

Taiti tem sido admirado sobretudo pela sua fertilidade, igualdade de temperatura, belleza de vegetação, e facilidades de vida que alli se encontram.

A outros respeito, aquella ilha merece fixar a attenção do viajante e do ethnographe. As extraordinarias lendas que n'aquella terra se encontram, e por certos lados se prendem ás velhas tradições da Asia, permitem lançar algumas luzes sobre o problema de suas origens.

E' por esse lado, por mais de uma razão interessante, que vamos occupar-nos de Taiti; e enquanto es marinheiros do *Bounty* riem, cantam e descansam; enquanto as bellas taitianas, coroadas de flôres, pelos costumes e cantos lembram ao observador as bailarinas

Com grandes honras funebres militares officiaes, teve lugar a recepção dos restos do general Viamont. A cerimonia funebre teve lugar na metropolitana, officinando o arcebispo.

Na costa do Rio Collaueira, os indios foram batidos pelas tropas argentinas.

O governo expedio o seguinte decreto: «Tendo communicado o encarregado de negocios na Republica Oriental que as autoridades tinham deixado sem effeito a diminuição da quarentena para as procedencias do Brazil, estabelecendo-a nos mesmos termos anteriormente assignalados. O Presidente da Republica decreta: Fica sem effeito o art. 2º do decreto de 25 do corrente, que determinava 2 dias de quarentena às procedencias de portos da Republica Oriental do Uruguay.—ROCA—Victoria.»

Em Corrientes continuavam as desordens, sendo assassinados os irmãos Baccio e outros individuos.

No Azul houve um grande temporal. Mencionam-se algumas desgraças. A povoação estava summamente impressionada. Numerosas familias ficavam alli reduzidas a indigencia.

PACIFICO

Os partidos politicos, radical e nacional, resolveram apoiar a candidatura do Dr. Santamaria, para o proximo periodo presidencial.—Os trabalhos a favor da candidatura Baquedano continuam com actividade e marcham bem.—A convenção nacional da Bolivia reunir-se-ha a 13 do proximo mez de Junho.

As forças pierolistas, perpretadoras dos ultimos fusilamentos foram as da columna Lama, ao mando do cubano Cespedes Pacheco.

Os fusilados foram o coronel Francisco Luna, Dr. Federico Herrera, commandante Bustillos, Pedro Ruiz, João Mariano Lopez, capitão Garcia e mais outro capitão.

O congresso de Venezuela respondeu à mensagem de Guzman Blanco nos seguintes termos: «Em nome do grande Bolivar, libertador tambem d'aquellas infortunadas nacionalidades, protestamos com vosco solemnemente contra a iniqua e escandalosa usurpação de que são victimas o Perú e a Bolivia, apesar do seu heroismo, e pedimos ao Deus das nações que favoreça a prompta reintegração da sua sagrada soberania, como prenda de paz e concordia entre os filhos da America.»

Tendo Santa Maria accettato a candidatura à presidencia, renunciou o cargo de presidente da suprema corte de appellações.

O poder executivo não accedeu ao pedido da commissão permanente da legislatura sobre convocatoria do congresso a sessões extraordinarias, por não crel-o opportuno.

Mil homens do exercito chileno sahiram de Lima com direcção a Jauja em busca de Piérola.

DIZIA-SE HONTEM...

...que o sr. Taunay enviou alguns exemplares de sua nova composição para alguns amigos na provincia...

...que á simples leitura, vê-se logo o genio do gigante...

...que o numero dos candidatos pela provincia, sobe a vinte...

...que de tantos só se falla em dois nomes mais a miúdo: Oliveira e Luz...

...que os mais ainda não descerão dos céos dos conselhos...

...que, chegando o sr. Oliveira, haverá foguetes e musica...

...que, logo em seguida, um grupo acompanhará o sr. Luz ao hotel Brazil...

...que o sr. Cunha tudo observará da praça...

...que o nosso cura excommungou o *Jornal do Commercio*...

...que isto sabendo as nossas irmandades, exclamarão: excommungado está elle, e todos os que matão os principios religiosos no coração dos fiéis...

...que as santas meninas não obstante as impertinencias do cura, continuam a namorar desbragadamente...

...que o sr. Abreu tambem faz parte do coro...

...que o mez de Maria pela manhã é resado no silencio dos tumulos...

Em uma correspondencia de Lisboa para um jornal da corte, se lê o seguinte.

Embora o ministerio da marinha esteja desprovido de recursos, o Sr. Julio de Vilhena empenha-se em deixar o seu nome vinculado a algumas reformas e emprezas importantes.

Auxiliado por alguns commerciantes de Lisboa e Porto, o novo ministro da marinha vai estabelecer em Africa algumas estações civilisadoras, segundo o modelo approved pela sociedade africana, de que é presidente o Rei dos Belgas.

Essas estações, fixadas nos pontos mais convenientes, são, para assim dizer, os oasis aonde a civilisação europea descança e se retém na sua cruzada contra a barbaria africana. São uma especie de missões secularisadas. Tendo por chefe um official de marinha, tem por cooperadores um natura-

indiatas e as bacchantes da Grecia, vamos pedir ao passado que nos explique o presente.

Aquella ilha é uma especie de fragmento de quadro antigo, admiravelmente conservado, e que se encontra na era moderna.

Ouvindo-se os contos, lendas e cantos dos taitianas, vendo tambem a vida que elles levam, o seu modo de governo, os seus sacrificios, as suas crenças, o seu amor pela eloquencia, a sua leviandade de character, o seu espirito fixo, desenvolto, comquanto supersticioso, dir-se-hia que n'um canto qualquer do mundo antigo, o movimento humano subitamente parou, sem entretanto seccar as fontes de vida... Herculano, Pompéa, Thebas, Palmyra ou Asgartha, nas margens do Ganges, que, de repente, se levantariam, fallariam, andariam, viveriam... com as ideias, os costumes, os usos do seu tempo.

Foi com grande difficuldade que as lendas e tradições que vamos narrar puderam ser conservadas. Alli, como em toda a parte, a obra estúpida dos missionarios tentou supprimir a historia e n'aquelles pequenos grupos

de ilhas, lhes foi facil derrubar os templos e os Maraés, remexer os tumulos para abrir ao vento os vestigios dos tempos passados. Na India tentam queimar o livro; na Oceania quebram as pedras tumulares e as esculpturas. Quando farão os civilisados uma cruzada para impedir que aquelles fanaticos destruam as tradições da humanidade?

Nas narrações do genese de todos os povos é que se encontram os mais certos signaes que as referem a taes ou taes grupos da humanidade; vejamos se a genese oceanica é uma invenção autoctona ou um simples echo que possa ligar os polynesios aos seus irmãos de qualquer dos continentes.

Não deixa de ser interessante a leitura d'essa curiosa e singular tradição.

«No principio não havia nada, e o deus supremo era Jhoiho.

Taaroa habitara no vacuo: creou em primeiro logar as aguas, com que cobrio os algas; e o deus germen Tano começou a fluctuar na superficie.

Taaroa, o deus supremo, deixou cahir no

seio das aguas o ovo primitivo Roumia, tão brilhante como o sol; aquelle ovo foi fecundado.

Durante o espaço de nove mezes ficou o ovo no elemento liquido, e tendo-se quebrado pela força das ondas, d'elle sahiram o céu e a terra.

Taaroa então unio o principio masculino Tano com o principio feminino, a deusa Ina, e produziu Oro, o deus creador que durante longos mezes fluctuou na superficie dos abysmos.

Das aguas fez sahir grandes porções de terras e rochedos em abundancia, e Roiatea, a ilha santa, onde construiu uma lagôa, e foi o primeiro que adorou Taaroa.

E tendo construido uma piroga na ilha santa, começou a percorrer o vasto mar, lançando nos abysmos a semente de peixes de todas as especies.

Lançou sementes para crear peixes com escamas, outros com couraças, e outros para se encerrarem em conchas.

Isso durou alguns annos, até que o mar ficou bem povoado de peixes.

lista pratico, um secedote, e diversos operarios—a sciencia, a religião e a industria. Seria superfluo enunciar a vantagem de semelhantes instituições, que servem não só pelo seu contacto e pelo seu exemplo a civilisar o preto; mas são também um auxilio, um conforto e um ponto de partida para as expedições do branco.

PHRASES

Quando se tem de amor a alma vazia
no mundo causa tudo horrivel tédio,
só move o nosso passo a razão fria;
do entusiasmo a chamma
não reverbera em nosso coração
—que parece um extincto, ido vulcão..

O amor eleva, o amor dá-nos venturas
e nos faz aspirar o impossivel
—caminho ás vezes cheio de amarguras,
de revezes e dores,
porém em se trilhando é que se alcança
um bem sonhado á sombra da esperança.

Abre tua alma, pois, de um puro amor.
ás doces expansões e vem commigo
fitar do sol da vida o resplendor,
ao meu lado sorrindo
serás ut—o meu unico cuidado
ser-te-hei—um esposo idolatrado.

Pariz, 9 de Abril de 1881.

Hontem assistimos, no palacio da justiça, a uma dessas scenas que no animo do philosopho e do observador mil reflexões tristonhas. Na bancada dos réus sentava-se uma joven mãe de familia de 24 annos de idade, a baroneza Friedmann, filha do duque de Persigny (senador e ex-ministro de Napoleão III) neta do duque da Moskowa.

Estava accusada de ter falsificado a firma de sua avó para assignar lettras que erão descontadas como vindo da millionaria avó. Um bello dia tudo descobrio-se. A baroneza Friedmann e seu marido forão para a cadeia. Hontem comparecerão perante a justiça, que os absolveu depois de um arrazoado esplendido de Lachaul. Quem diria que a filha do poderoso valido de Napoleão III, a formosa duquesa, acabaria assim entre dous policiaes.

Mas a França e a terra das surpresas, temos desde Setembro, a frente do ministerio dos negocios estrangeiros, um sabio, o velho Barthélemy-Saint-Hilaire: E' o homem mais pacifico da terra, e cousa extranha, eillo obrigado a guerrear! Algumas tribus da Regencia de Tunis invadirão o territorio da Argelia na Africa, colonia franceza.

Matarão a subditos francezes e fizeram fogo em soldados francezes. Era preciso vingar a affronta. Lá se vão uns 30,000 homens á Tunis para castigar áquelles povos. Mas como Tunis depende da Turquia, e que outros povos—especialmente os Italianos e Inglezes—allí tem interesses financeiros, eis-aquí a França em difficuldades com a Italia e a Grã-Bretanha. Talvez desse conflicto minuscule saia alguma guerra europeá. E tudo isso por ter a França no ministerio um homem pacifico que não sabe preparar a guerra para ter paz.

No começo do anno passado falleceu aqui o celebre advogado Julio Favre, cuja eloquencia tribunicia era conhecida no mundo inteiro. A sua cadeira da Academia Franceza foi

dada a outro advogado, menos afamado, o sr. Rousse. Foi este recebido solemnemente ante-hontem, naquella gremio que conta as quarenta maiores illustrações litterarias de França. Ao seu discurso de recepção, respondeu o duque d'Aumale, filho do rei Luiz Felipe I de Orleans, e tio do nosso Conde d'Eu.

O discurso do duque d'Aumale foi admiravel. O principe teceu um elogio commovido de Julio Favre, tribuno republicano, e soube achar accents patrióticos para fallar da França e estigmatizar as leis de exilio, que o levarão a viver longe do solo natal durante 20 annos. Demais, a familia de Orleans possui tres predicados que ninguem nunca lhe contestou, nem mesmo os republicanos: é valente, instruida e patriótica.

Durante a guerra franco-prussiana os principes proscriptos entrãrão em França e tomãrão pseudonymos para poderem defender a patria de armas em punho. O proprio principe de Joinville, velho e surdo combatteu ao lado dos soldados. O chefe de familia de Orleans, o conde de Pariz, é um historiador de alto saber, que pelejou nos Estados-Unidos contra os escravagistas, e que tem publicado obras de grande folego.

Todos sabem que o conde d'Eu, joven apenas chegado á nossa terra, não hesitou em tomar um commando, para vingar a honra brasileira e afrontada por Lopes. Porém, o que muitos ignorão é que o marido da Princesa Imperial D. Isabel, além de ser um general instruido e valente é um estudioso que conhece profundamente a litteratura portugueza e brasileira. Lê tudo quanto se publica relativamente ao Brazil, e nunca deixa de elogiar os esforços da joven escola litteraria nacional. Num sarão recente, dizia o dr. Sant'Anna Nery a respeito do conde d'Eu: «Eu confesso que me tenho encontrado em Paris com todos os brasileiros distinctos que tem vindo a Europa.

Ainda não achei nenhum que estivesse a par das quostões litterarias como o conde d'Eu, assim como achei bem poucos que envidassem tantos exforços para tornar a nossa terra mais conhecida na Europa. «O elogio, sahido dos labios de um brasileiro independente por caracter e situação, causou grande impressão.

Em Pariz, a princeza Imperial e o conde d'Eu vivem muito retirados, occupados com a educação e saude dos filhos. Uma vez por semana, recebem em audiencia os brasileiros que lhes querem apresentar as snas homenagens. E' impossivel imaginar familia mais unida e mais virtuosa. O conde fundou a sociedade de Beneficencia brasileira que ora está funcionando, e que já possui um capital de uns 18 contos de réis. Da sua estada em Pariz ficará essa util e patriótica instituição, e, um dia, quando os principes estiverem no Brazil, os nossos patricios de Pariz ainda recolherão os benefeios da sua vinda á Europa. Em taes condições, não é para admirar se tem elles aqui grangeado entre brasileiros, um grande renome de principes cordatos, patriotas e beneficos.

EDITAL

Consulado Provincial

Pelo Consulado Provincial se faz publico que no dia 1º de Junho proximo futuro, se principiará a cobrança do 2º semestre do imposto sobre predios urbanos. Os collectados que o não satisfizerem no prazo de trinta dias uteis, serão onerados com a multa de cinco por cento.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, 2 de Maio de 1881.—O administrador thesoureiro, ANTONIO LUIZ DO LIVRAMENTO.

DECLARAÇÕES

Club euterpe 4 de Março

Primeira partida, quinta-feira 12 do corrente mez.

Desterro, 10 de Maio de 1881.—O secretario, Boiteux.

GRANDE LOTERIA DA CORTE
Sociedade dos quarenta

Pede-se aos senhores que se subscreveram nesta sociedade e que ainda não entraram com a respectiva quota, a bondade de o fazerem até o dia 14, deixando de ser considerado socio o que até essa data não tiver satisfeito sua entrada.

Desterro, 9 de Maio de 1881.—Ricardo Barbosa.

AO PUBLICO

O abaixo assignado, açougueiro do mercado, roga a todos os seus devedores o especial obsequio de virem pagar suas contas por todo este mez, sob pena de não fazendo, serem seus nomes publicados em todos os jornaes da capital.

Desterro, 6 de Maio de 1881.—Antonio Camillo da Silva.

ANNUNCIOS

SE VENDER BARATO!!!

Café moido superior a.....	\$800 kilo
Dito em grão.....	\$500 »
Fumo Rio Novo picado.....	2\$500 »
Dito » » em corda....	2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

Vende-se

a casa n. 17 á rua da Lapa; para tatar á rua Trajano n. 20.

CASA DE PASTO

O abaixo assignado acaba de estabelecer uma casa de pasto, onde fornece comida com todo asseio e commodo preço para casas particulares, e recebe hospedes e pensionistas.

19 Rua de João Pinte 19

José Fernandes Loureiro.

VENDE-SE

por commodo preço a chacara e casa da rua da Princeza n. 25 (Matto-Grosso) com excellentes terrenos, e fundos á rua de São Sebastião da Praia de Fóra, trata-se no largo do Palacio, cartorio do tabellião Caldeira.

SEMENTES NOVAS

O Jorge, no mercado, recebeu e vende sementes novas.

VINHO MEYNET

DE

EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO

Approvado pela Academia de Medicina de Pariz e pela Junta de Saude de S. Petersburgo

É mais activo e mais efficaz do que o oleo. Uma unica colher do Vinho de Meynet

equivale á duas colheres do melhor oleo. Evitar as imitações numerosas posteriores á Invenção Meynet. Podem ellas ser mais agradaveis ao paladar, porém não são um producto de formação natural, recompensado como soe o rosso, em todas as Exposições Universaes

DEPOSITO GERAL EM PARIS

FOURNY, 44 RUA DE AMSTERDAM

Encontra-se á venda nas pricipaes Pharmacias

Tgp. Commercial, — rua da Constituição



HOTEL BRAZIL

MUDOU-SE PARA O

5 Largo do Palacio 5

PERTO DO TRAPICHE DO DESEMBARQUE GERAL

V. D. Coutinho, participa aos seus numerosos freguezes que, não podendo bem servir-os com as commodidades do predio onde funcionava o seu estabelecimento, á rua do Principe n. 30, em frente á alfandega, por serem os quartos sem janellas para a rua, muito escuros, abafados, acanhados, e muito humidos os da área, resolveu reconstruir, proprio para hotel, com todo accio, capricho e limpeza o GRANDE PREDIO em que se acha o estabelecimento, ao LARGO DO PALACIO N. 5, tendo tambem entrada pela rua Trajano n. 10

Dispõe este estabelecimento de ricas e arejadas SALAS com alcovas e quartos para familia; quartos muito arejados, claros, com janella e independentes, para hospedes; grande e arejadissima SALA DE REFEIÇÃO, partindo desde o centro do predio até ás saccadas da frente do mesmo; vistosos e clarissimos salões para recreio dos Srs. hospedes, dito para leitura, ditos para jogos de bilhar e outros recreios, assim como jardim, área e

CASA DE BANHOS

com espaçosos quartos com banheiros e chuveiros para banhos quentes, frios e mornos

PREÇOS RASOAVEIS

O GERENTE, — J. A. COUTINHO